

A ARTE MAHIKARI DIANTE DA BÍBLIA

Pr. Natanael Rinaldi

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
1. DESENVOLVIMENTO	3
2. UM NOVO MESSIAS?	3
3. O QUE PENSA A ARTE MAHIKARI DE CRISTO?	4
4. MAHIKARI É RELIGIÃO?	4
5. O QUE É ARTE MAHIKARI?	5
6. OMITAMA	6
7. ESPÍRITOS OPRESSORES	7
8. ESPÍRITOS PROTETORES	8
9. REENCARNAÇÃO E MUTAÇÃO	8
10. ALIMENTOS PUROS	9
11. IDOLATRIA	10
12. COMO É O DEUS DA DOCTRINA MAHIKARI?	11
13. FONTE DE AUTORIDADE RELIGIOSA	12
14. CURAS MILAGROSAS	12
15. PARAÍSO NA TERRA	14
16. A ORIGEM DAS SUPERSTIÇÕES	15

A ARTE MAHIKARI DIANTE DA BÍBLIA

Pr. Natanael Rinaldi

INTRODUÇÃO

Tem-se propagado no Brasil uma nova religião oriunda do Japão, com o nome de MAHIKARI Sociedade Religiosa ou também conhecida como: a ARTEMAHIKARI.

Como outras entidades religiosas--de origem japonesa, a história da MAHIKARI Sociedade Religiosa começou com algo sobrenatural. Em Tóquio, por volta do ano de 1901, uma mulher, esposa de um oficial do Exército Imperial Japonês, deu à luz a uma criança do sexo masculino. Um pouco antes de o menino nascer, a mãe teve uma revelação, através de um sonho, no qual um rato vindo do Grande Templo de Izumo, animal vistoso com pelos amarelos e brancos, mordeu seu dedo do pé esquerdo. Quando a mãe abriu os olhos, despertada do sonho, sentiu que esse membro do seu corpo doía fortemente, assim como vira no sonho. Isto levou a mãe a crer que algo de sobrenatural acompanharia essa criança.

OKADA YOSHIKAZU (mais tarde conhecido como Mestre Kotama Okada ou Sukuinushi Sama), fundador da ARTE MAHIKARI, nasceu de família Samurai. Seu avô foi tutor dos feudos dos senhores do Castelo de Nakayama. Seu pai continuou na profissão de família até 1868, quando se juntou à família Imperial. Nessa direção orientou seu filho Yoshikazu. O jovem entrou na academia e, depois de formado, serviu na Guarda Imperial do Império Taisho e Showa. Durante a guerra no Pacífico, Okada caiu do cavalo, quando servia na Indochina, ferindo-se gravemente. Retornou ao Japão para tratamento médico e os médicos diagnosticaram tuberculose na coluna e deram-lhe apenas três anos de vida. Foi esta a primeira ocasião em que Okada se viu diante dos poucos recursos que lhe oferecia a medicina ocidental. Após sua saída do hospital, resolveu tornar-se empresário na fabricação de peças para aviação. Seus planos foram frustrados pelo bombardeio de Tóquio em 1945. Voltando-se ele então para a religião, se tornou membro da Igreja Messiânica Mundial (Sekai Kyusei Kyo), fundada por Mokiti Okada. A IMM tem como ensino principal:

"Nós acreditamos que o Supremo Deus Criador do Universo planejou o estabelecimento do Paraíso sobre a Terra, desde o começo da Sua Criação, e através das eras passadas tem operado para a sua concretização. Para esse propósito Ele usa o homem como Seu instrumento e criou todas as coisas no mundo para o benefício da humanidade. Acreditamos por isso que a passada história da humanidade mais não foi que um estágio preparatório para o Paraíso Terrestre. Para cada era, Deus enviou as necessárias pessoas e as necessárias religiões, cada qual com uma missão por cumprir.

O mundo agora está em tão caótica situação que ninguém sabe dizer que vai suceder. Para essa era, Deus enviou-me com a missão de purificar o mundo através da canalização da Sua Divina Luz para assim realizar o Seu Plano.

Acreditamos que a doença, a pobreza e o conflito, as três grandes misérias da espécie humana, podem ser erradicadas através do Programa Luz Divina a um ideal mundo de eterna paz onde a verdade, a virtude e a beleza prevaleçam pode ser estabelecido.

Nós nos empenhamos por fazer o melhor pela realização de um tal mundo".

Fonte: "Pergunte e Responderemos" 139/1971, p.329.

No alvorecer do dia 27 de fevereiro de 1959, entretanto, Sukuinushi Sama recebeu a primeira revelação para iniciar a ARTE MAHIKARI:

"A ordem divina foi: "Purifique a alma humana através da imposição da mão para salvar a humanidade, pois o dia do Juízo Final está se aproximando".

Fonte: Mahikari Responde, p. 27, pergunta 26.

No dia 13 de junho de 1974, Sukuinushi Sama recebeu determinação de transferir sua missão à sua filha Keushu Okada. E no dia 23 do mesmo mês faleceu.

1. DESENVOLVIMENTO

Entrevista do Dr. A. K. Tébecis, médico neuro-fisiologista e dirigente da Mahikari em Melbourne, Austrália, em junho de 1977:

"No Japão acredito que existam cerca de 300 mil membros. Está se espalhando assustadoramente. Milhares de pessoas fazem o Seminário todos os meses. Há centenas de núcleos de Mahikari no Japão. O primeiro núcleo estrangeiro foi em Paris. Paris é um núcleo muito grande. Na verdade, há vários outros núcleos na França, Bélgica tem dois, Itália dois, Suíça um, dois no Canadá. Cerca de seis na América do Norte e América Central. Na América do Sul é muito ativa, incomumente ativa, principalmente no Brasil. Um pouco no Peru, Venezuela e Bolívia. Um pouco na África. Há um pequeno núcleo em Hong-Kong. As Filipinas também estão se interessando. Na Austrália, bem, eu voltei para esse país há seis meses atrás e Mahikari está subindo feito um foguete".

No Brasil a MAHIKARI já tem 54 templos (os dojôs) e sede na Rua São Joaquim, 105, São Paulo, bairro da Liberdade (o Dojô Intermediário de São Paulo), com cerca de 10 mil membros tendo iniciado suas atividades no Brasil em 1973.

Seu templo mundial (SUZA) foi inaugurado em 1984 na terra sagrada de Takayama, Japão:

"Inaugurado em 1984, SUZA resplandecem majestosamente como o Templo de Deus SU, para onde devem convergir os povos da terra, sem distinção de cor, credo ou ideologia, irmanados na sua única e real condição de filhos de Deus, verdadeiramente voltados a Deus".

2. UM NOVO MESSIAS?

"Certamente, o Sr. Sukuinushi-Sama (Okada), o fundador de MAHIKARI, não é Cristo. Ele nunca fingiu ser. Mas ele é como o primeiro Messias da Nova Era. Nós entramos numa Nova Era, desde o começo dos anos 60. Ele a chamou a Era do Batismo do Fogo. Ela está substituindo a Era da Água. Cura pela água, milagre pela água, espiritualidade pela água são coisas do passado" (Entrevista do Dr. Tébecis).

Crítica: Como vemos, embora não se identifique com Cristo, não deixou de chamar-se "Messias da Nova Era". Naturalmente, isto o identifica com 1Jo. 2:18: *"Filhinhos, é já a última hora; e, como ouvistes que vem o anti-cristo, também agora muitos se tem feito anti-cristos, por onde conhecemos que é já a última hora".*

3. O QUE PENSA A ARTE MAHIKARI DE CRISTO?

Cristo é igualado a qualquer fundador de religião, eis o que afirmam:

"BUDA e JESUS CRISTO conheciam também o segredo desta ARTE e a praticaram para acalmar e curar os homens. Aplicando e recebendo frequentemente a LUZ DIVINA é possível resgatar muitos erros das vidas anteriores" (Folheto-Convite).

Continuam falando de Cristo, e ligando-o a Buda:

"Para divulgar a sua doutrina, Jesus realizava milagres. Dizia a seus discípulos: "Procurem a salvação dos homens antes de doutriná-los. O mesmo aconteceu com Buda, que através da utilização da força espiritual, curava os enfermos, ao mesmo tempo em que difundia o Budismo. O Cristianismo e o Budismo seriam ensinamentos fracos, porque fizeram uso do milagre para sua propagação?" (Mahikari Responde, p.25, pergunta 23).

Crítica: Desde o início do seu ministério, Jesus Cristo demonstrou sua deidade absoluta e o fez operando milagres que só Deus poderia fazer:

- Jesus demonstrou sua deidade absoluta curando o povo: Mt. 8.2-4,5-13,14-17; 9.20-22; 12.9-13; Mc. 2.3-12; 7.32-37; Lc. 17.11-19; 22.47-51; Jo 5.1-9, 9.11.
- Jesus demonstrou sua deidade absoluta ressuscitando mortos: Mt. 9.18-26; Lc. 7.11-15; Jo. 11.1-44.
- Jesus demonstrou sua deidade absoluta controlando a natureza e os elementos da natureza: Mt. 14.22-33; Mc. 4.35-41; Jo. 2.1-11; 6.1-14
- Jesus demonstrou sua deidade absoluta perdoadando pecados, os quais só Deus pode perdoar: Mc. 2.5,7; Lc. 7.48,49.
- Jesus demonstrou sua deidade absoluta conhecendo os pensamentos e intenções dos homens: Mt. 9.4; 12.25; Lc. 6.8; 9.47.

E assim procedendo tomou a responsabilidade exclusiva da salvação da humanidade:

Jo 3.16: *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna".*

At. 4.12: *"E em nenhum outro: há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos".*

E se alguém surgisse com sinais e prodígios e nos levassem a admitir outros deuses, entre os quais o deus Su, o que a Bíblia diz a respeito?

Dt. 13.1-6: *"Quando profeta ou sonhador de sonhos se levantar no meio de ti, e se der um sinal ou prodígio, e suceder o tal sinal ou prodígio, de que te houver falado, dizendo: Vamos após outros deuses, que não conhecemos e sirvamo-los; não ouvirás as palavras daquele profeta ou sonhador de sonhos porque quanto o Senhor vosso Deus vos prova, para saber se ama ao Senhor vosso Deus com todo o vosso coração e com toda a vossa alma. E aquele profeta ou sonhador de sonhos morrerá, pois falou rebeldia contra o Senhor vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito, e vos resgatou da casa da servidão... assim tirarás o mal do meio de ti".*

4. MAHIKARI É RELIGIÃO? QUE TIPO DE RELIGIÃO?

Mahikari é religião, mas não uma religião qualquer. Denomina-se então ciência, eis a fusão:

"Certamente, é uma religião, porque Deus está presente e a Luz de Deus. Há cura, há amor, há Luz, há tudo isto. Mas não há dogma, códigos sociais e tudo o mais que exige que as pessoas se conformem e não façam outras coisas" (Entrevista do Dr. Tébecis).

Trata-se pois de uma religião ecumenista, podendo fazer parte dela:

"religião que incorpora ciência. Não é uma seita, porque qualquer um pode aderir: cristãos, budistas ou mesmo pessoas que não acreditam em Deus. Ela incorpora princípios da ciência. Existe uma balança do positivo e negativo – a cruz. Um dos símbolos de Mahikari é, na verdade, a cruz: vertical em vermelho, horizontal em azul. Fogo-água espiritualidade-materialismo, religião" (Entrevista do Dr. Tébecis).

Mas, para despistar os incautos que já têm uma religião, a MAHIKARI alega:

"MAHIKARI SERIA UM GRUPO RELIGIOSO?"

Por razões burocráticas, há necessidade de registrar a nossa entidade como sendo de caráter religioso, contudo não pertencemos a nenhuma das outras religiões, isto é, somos independentes. O Sukuinushi-Sama, que nos orientou, divulgou os ensinamentos e a Arte Mahikari fundamentando-se nas revelações divinas que recebeu outrora" (Mahikari Responde, p. 27, pergunta 26).

E continua a MAHIKARI, para não desanimar os possíveis adeptos:

"QUANDO ADOTAMOS ESTA DOCTRINA NÃO

DEVEMOS ABANDONAR AS DEMAIS CRENÇAS?"

Existem religiões que não admitem a existência de nenhuma outra, considerando serem os ensinamentos errôneos, exigindo que se abandonetoda a crença anterior. Na nossa entidade - Mahikari – não existe tal imposição" (Mahikari Responde, p. 29, pergunta 29).

Crítica: A Bíblia traz a seguinte interrogação: *"Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?" (Am. 3:3).* O mesmo princípio estabeleceu Jesus ao dizer: *"Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará a outro" (Mt. 6.24).*

O ensino de que toda crença em Deus é aceitável a Ele, se for praticada com sinceridade; e que, portanto, as religiões que tem ensinamentos divergentes podem unir-se a fim de atingir um bem comum, é ensino falso: *"Antes se misturaram com as nações, e aprenderam as suas obras. E serviram os seus ídolos, que vieram a ser-lhes um laço" (Sl. 106.35-36).*

O rei Salomão conseguiu trazer paz a sua família tornando-se um eclético, mas deixou de agradar a Deus com sua atitude ecumênica: *"Porque Salomão andou em seguimento de Astarote, deus dos sidônios, e em seguimento de Milcom, a abominação dos amonitas. Assim fez Salomão o que parecia mau aos olhos do Senhor, e não perseverou em seguir ao Senhor, como Davi seu pai" (1Re 11.5-6).*

5. O QUE É A ARTE MAHIKARI?

A palavra Mahikari é formada de duas palavras:

MA – verdade

HIKARI – luz, ou seja, luz da verdade, energia vinda da 7ª dimensão pela palma da mão.

Assim, é que se lê acerca da ARTE MAHIKARI:

"EM QUE CONSISTE A ARTE MAHIKARI?"

A Arte Mahikari foi enviada por Deus através do Grão Mestre Kotama Okada; uma dádiva divina, pela qual recebemos a Luz que emana do Deus Supremo e irradia-mo-la a terceiros. No passado, Deus havia concedido certas artes de por e também de impor a mão, mas como a Arte Mahikari, nenhuma jamais foi antes liberada por Deus" (Mahikari Responde, p. 13, pergunta 6).

Para confundir os incautos, procuram dar a essa arte de impor asmãos um aparência bíblica e assim afirmam:

"Na Bíblia encontramos a descrição de inúmeros milagres operados por Jesus Cristo, onde podemos notar que no início, Jesus usava o método da "sobreposição da palma da mão", alterando-o posteriormente para "imposição da mão" (Mahikari Responde, p. 19 pergunta 13).

Mas, a imposição de mãos pela Mahikari é a melhor, mesmo melhor do que todas as demais: *"Dentre todas, a arte da imposição da mão, de Mahikari, é a mais elevada".* Ensinam então que para que a imposição de mãos funcione na libertação da pessoa perturbada, torna-se necessária carregar o omitama.

6. OMITAMA

"No seminário recebemos o omitama, no terceiro e último dia, momento importantíssimo que nos possibilita a caminhada para a tarefa divina de realizar milagres, purificar o mundo, salvar a humanidade" (Mahikari Responde, p. 17, pergunta 11).

Crítica: O ato de portar uma medalha especialmente preparada não passa de superstição. No meio do povo pagão circula grande número de superstições e a ARTE MAHIKARI não passa de mais uma dessas, pois está ligada a medalha OMITAMA, que deve ser carregada no pescoço, a fim de ministrar a imposição de mãos com eficácia. Os objetos tidos como possuindo poder de defender e proteger, e atacar e conquistar, são de duas classes:

- a) os talismãs: que atacam e conquistam; e,
- b) os amuletos, que protegem e defendem.

Os talismãs, de modo geral, podem operar - segundo creem - positivamente sobre os outros, mesmo à distância, obedecendo a vontade do dono. Com o talismã pode-se fazer o bem e o mal que se deseja. Coloca à disposição do portador o serviço de entidades mágicas, domina gigantes e demônios (espíritos opressores). Mas o talismã deve ser convenientemente preparado pelos feiticeiros, e nisso está um segredo profissional deles e que não revelam sob pena de perder a força. Daí porque afirmar que a Mestra Keishu Okada (Oshienushi Sama) "herdou a sagrada missão" de seu pai, para a qual vinha sendo preparada, assumindo sua elevada responsabilidade.

Quando Paulo foi chamado para pregar o Evangelho de Jesus Cristo, foi-lhe dito pelo Senhor Jesus que ele iria: *"Para lhes abrires os olhos, e das trevas os converteres à luz, e do poder de Satanás a Deus, a fim de que recebam a remissão de pecados, e herança entre os santificados pela fé em mim" (At 26.18).*

Foi assim que, numa de suas viagens missionárias, Paulo chegou à cidade de Éfeso, onde Deus, por suas mãos, fazia maravilhas extraordinárias, e como resultado da conversão e saída do poder de Satanás para Deus os que criam "Também muitos dos que tinham crido vinham,

confessando e publicando os seus feitos. Também muitos dos que seguiam artes mágicas trouxeram os seus livros e os queimaram na presença de todos e feita a conta do seu preço, acharam que montava a cinquenta mil peças de prata" (At 19.18-19).

Os amuletos e o objeto ao qual se atribui o poder de afastar desastres, conjurar malefícios, neutralizar perniciosos eflúvios, afastar o mal e proteger contra forças adversas, deve ser carregado pelo praticante da ARTE MAHIKARI pois só assim afastam os espíritos opressores.

7. ESPÍRITOS OPRESSORES

"O espírito possessor é, geralmente, um espírito baixo, motivado por ódio ou vingança, ou se trata de um antepassado que não é venerado corretamente, o que torna sua missão no mundo espiritual bastante árdua, levando-o a encostar em seus descendentes em busca de auxílio. Provocar distúrbios no aparelho digestivo é uma das formas do espírito possessor fazer ver a seus descendentes que está sofrendo muito por não poder se alimentar, no mundo espiritual, da essência do alimento oferecido no oratório. Manifesta-se também fazendo com que o chefe da família perca o emprego ou falhe nos negócios. Há casos em que os espíritos necessitados, buscando represália pela sua morte ou por sofrimentos impostos por alguém, "fogem" do mundo astral para virem apossar-se daqueles de quem procuram vingar-se. Desta forma, as pessoas que recebem este tipo de espírito sofrem inúmeros prejuízos (físicos, morais e espirituais), tendo sua vida completamente desorganizada" (Mahikari Responde, p. 11, pergunta 4).

Crítica: Já aqui a ARTE MAHIKARI mostra sua ligação com o xintoísmo, pois o xintoísmo baseia-se no culto dos KAMI, os espíritos dos mortos. Há várias espécies de KAMI:

- a) os KAMI da família;
- b) os do clã ou da vida;
- c) os da nação, isto é, sobretudo os espíritos dos ancestrais do Imperador; e finalmente,
- d) os KAMI que animam a natureza, o céu, as árvores, as pedras e até os utensílios e os instrumentos de cozinha.

A imaginação japonesa enche o mundo de espíritos bons e maus. Segundo alguns textos, *"Há oitocentas miríades de KAMI. Determinados espíritos, mais poderosos, tornam-se verdadeiros deuses. Para venerar todos os KAMI, quaisquer que sejam, o XINTOISMO prescreve o dever de purificar o coração e o corpo. É necessário purificar o coração, arrepender-se de haver ofendido os espíritos, mesmo sem ter consciência disso" (Mahikari Responde, p. 11, pergunta 4).*

Ainda se vê que a ARTE MAHIKARI admite a hipótese de "espírito baixo", que significa na linguagem espírita kardecista um espírito atrasado.

Mas a Bíblia afirma que os mortos não se comunicam com os vivos:

"...a favor dos vivos interrogar-se-ão os mortos? À lei e ao Testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva" (Is. 8.19-20).

Desde que é proibido, à luz da Bíblia, consultar-se aos mortos acerca dos vivos, então, na verdade, tanto os chamados "espíritos baixos" como os "espíritos dos antepassados", nada mais são do que espíritos demoníacos, pois esta é a função do Diabo:

"Quando profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira" (Jo. 8.44).

"O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir" (Jo. 10.10).

Por outro lado, a atividade dos demônios nos dias de Jesus se caracterizava da seguinte forma, que muito faz lembrar esses espíritos opressores ditos pela ARTE MAHIKARI:

"Trouxeram-lhe então um endemoninhado cego e mudo; e, de tal modo o curou, que o cego e o mudo falava e via" (Mt. 12.22).

"E estava na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, o qual exclamou dizendo: Ah! que temos contigo, Jesus nazareno? Vieste destruir-nos, bem sei quem és: o santo de Deus" (Mc. 1.23-24).

"E os espíritos imundos, vendo-o, prostravam-se diante dele, e clamavam, dizendo: Tu és o Filho de Deus" (Mc. 3.11).

Mas, pergunta-se: de que tipo ou qualidade é o "espírito protetor"?

8. ESPÍRITOS PROTETORES

"O espírito protetor é aquele que tem a incumbência de proteger-nos, conforme a lei estabelecida no mundo espiritual. Está sempre junto de nós, porém não incorpora, amparando-nos para que não corramos determinados riscos e nem ajamos erradamente. Geralmente, o espírito protetor é escolhido entre os antepassados, devendo ser o mais adequado a nós. Será sempre de uma camada mais elevada que o nível espiritual do protegido" (Mahikari Responde, p.11, pergunta 4).

De novo, os espíritos protetores são escolhidos entre os antepassados, e, conseqüentemente, não são diferentes dos "espíritos opressores", de origem demoníaca, só que transfigurados em "espíritos protetores" ou "de luz":

"E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz" [ou espírito protetor] (2Co.11.14). O cristão crê na proteção de Deus e não na proteção de "espíritos protetores", eis que:

"Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? E nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai. E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos" (Mt. 10.29-31).

"Porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei" (Hb. 13.5).

9. REENCARNAÇÃO E MUTAÇÃO

A doutrina da MAHIKARI agora se assemelha ao ensinamento do espiritismo kardecista e hinduísta, pois admite a regressão para o corpo de um animal na reencarnação:

"O QUE VEM A SER REENCARNAÇÃO E MUTAÇÃO?"

Quando o corpo material perece, o espírito e os corpos astral e espiritual desligam-se do corpo físico e passam a viver no mundo astral. Assim como a vida neste mundo destina-se ao aprimoramento, a vida no mundo astral também é um treinamento que objetiva a eliminação do karma e tem uma duração aproximada de 200 a 300 anos, após o que lhe é permitido o recebimento de um novo corpo para renascer neste mundo. A isto chamamos de reencarnação.

Por outro lado, há casos em que um ser humano pode renascer sob a forma animal. Este fenômeno tem estreita ligação com os karmas acumulados e os apegos a pecados de extrema gravidade. São os chamados casos de mutação na reencarnação. Há também mutações de sexo, isto é, aquele que na vida anterior foi homem, poderá renascer como mulher” (Mahikari Responde, p.36, pergunta 40).

Ainda se lê que há envolvimento:: declarado com o Espiritismo Kardecista:

"P. Você era kardecista. Há pontos em comum com Mahikari?

R. Há, a reencarnação, por exemplo. A proposta é quase semelhante, porque se fala do amor ao próximo e Deus também é o centro de tudo. Através dos ensinamentos, passei a entender que Mahikari foi muito forte para mim. Esse ensinamento de que todos são filhos de Deus, a origem é uma só, a fonte é uma só, e esse processo de materialização, pude entender melhor durante o seminário várias coisas que não entendia antes” (Jornal Mahikari, nº04, 6/11/1988, p. 7).

Como se lê acima os MAHIKARI crêem na reencarnação e na mutação pela reencarnação, o que significa que os espíritos dos mortos, depois de um período de 200 a 300 anos fora do corpo, reencarnam na mesma espécie humana, podendo ser o corpo de mulher ou de homem, assim como o corpo de um animal. Com qual propósito? Pagar o karma.

"Karma ou carma é o ensino segundo o qual toda as faltas cometidas, todo mal cometido, é uma dívida contraída que terá de ser paga: se não for numa existência, se-lo-á na seguinte ou seguintes”(AK).

É uma atitude insolente e soberba dos MAHIKARI, que admitem a redenção através da prática de boas obras ou do sofrimento humano. Nossa redenção só se efetua por Cristo. Ele tomou livremente sobre si a responsabilidade de arcar com os nossos pecados pela sua morte na cruz, e assim reconciliar-nos com Deus, o que pode ser feito numa só existência e não em várias existências:

"Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos” (Mt. 20.28).

"E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez vindos depois disso o juízo”(Hb.9.27).

"Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto” (Is. 55.6).

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus, não vem das obras para que ninguém se glorie” (Ef 2:8-9).

As boas obras não salvam e muito menos a prática supersticiosa do okiyome.

10. ALIMENTOS PUROS

A Arte Mahikari dá grande ênfase à agricultura natural e afirma:

“...e abolir os produtos químicos, os agrotóxicos. Faz-se necessária portanto a implantação de uma agricultura natural, sem o uso de agrotóxicos. A Revista Mahikari traz a foto da OSHIENUSHI-SAMA aplicando okiyome num arrozal em Takayama. Trata-se de um campo agrícola onde não foi utilizado nenhum produto químico, apenas a imposição da mão. Recentemente recebemos a firme orientação da OSHIENUSHI-SAMA no sentido de não se penharmos na formação de um campo agrícola onde, através da imposição da mão, será possível uma

produção natural e saudável. Para alcançarmos esse objetivo, contamos com a colaboração de todos os kumitês” (Jornal Mahikari, nº05, de 04/02/1989, p. 9).

E continuam a ensinar:

“Podemos citar, ainda, a manifestação de doença provocada pelo grande número de drogas, produtos químicos adicionados aos alimentos, meio ambiente poluído pelos tóxicos, ingeridos ou respirados...” (Mahikari Responde, p. 17 pergunta 10).

Crítica: A Arte Mahikari ensina que através do okiyome se eliminam os males decorrentes do emprego de tóxicos dos alimentos, pois a ingestão de tais produtos da terra torna corrente sanguínea impura - o que não só causa doenças, mas reduz as vibrações espirituais do corpo, formando toxinas. Não se poderia afirmar que nesta mensagem da Mahikari transparece algo do seu panteísmo?

A natureza, deixada a si mesma (sem intervenção dos elementos artificiais), possui força vital e fecunda da própria divindade; ela poderia (sem violência) ser tida como divina ou, propriamente, parcela de Deus. Daí porque a Arte Mahikari incentiva se dirigir a terra, em oração de agradecimento: *“Obrigado, ó terra, Obrigado, ó terra”* o que torna a terra uma divindade.

Não há dúvida de que o consumo de tóxicos contidos nos produtos agro-tóxicos é nocivo ao organismo. A fé preconiza um corpo sadio, esteio de mente sadia. É de crer, porém, que Deus tenha deixado ao homem a procura dos meios de se imunizar contra os tóxicos sem menosprezar os recursos da agronomia moderna; e a inteligência do homem que se deve aplicar a esta tarefa.

Entretanto, a "agricultura religiosa", a "agricultura espiritual", que está em sintonia com as leis da natureza, não supõe uma prática supersticiosa (okiyome) para purificação dos efeitos nocivos do emprego de tais produtos agrotóxicos.

11. IDOLATRIA

“REVERENCIAR O QUADRO CHAMADO ‘GO SHINTAI’ NÃO SERIA O MESMO QUE ADORAR UM UM SIMPLES QUADRO, OU UMA ESTÁTUA?

Muitos pensam que basta invocar Deus intimamente e orar. Isto não é mau, porém é fraquíssima a ligação estabelecida com Deus. Por exemplo, o espaço ao nosso redor está repleto de ondas sonoras e de televisão, porém para captá-las é necessário um aparelho receptor. Da mesma forma, para reverenciar a Deus é necessário um elemento de ligação entre o homem e Deus. Este ponto de conexão é o Goshintai (quadro representativo de Deus). Evidentemente, o Goshintai não é Deus. Existe uma ligação entre Deus e o Goshintai, através de um processo espiritual especial, e pelo Goshintai o homem liga-se a Deus; através do mesmo, a oração chega mais facilmente a Deus. Por outro lado, recebemos a luz divina diretamente através do Goshintai, o que permite sermos purificados até as profundezas da alma. A reverência que prestamos não é para o Goshintai, mas sim para o Deus Supremo, Criador do universo. Através do Goshintai podemos nos sintonizar espiritualmente com as ondas divinas e desta forma estabelecer uma ligação direta com Deus” (Mahikari Responde, p. 39, pergunta 44).

Crítica: Deus não é um ser inacessível que precise ser cultuado através de ídolos como o GOSHINTAI. Tal atitude revela ser uma adoração relativa e toda adoração relativa é idolatria. O único mediador entre Deus e os homens é Jesus Cristo, através de quem se obtém resposta às orações:

através de quem se obtém resposta às orações,

Jo 14.13: "E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para

"E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei" (Jo. 14:13-14).

"Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os Homens, Jesus Cristo homem" (1Tm.2.5).

Adorar a Deus através do GOSHINTAI não só é idolatria, mas é prática demoníaca:

"Serviram os seus ídolos, que vieram a ser-lhes um laço. Demais disto, sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios" (Sl.106.36-37).

"Porque todos os deuses dos povos são coisas vãs; mas o Senhor fez os céus" (Sl.96.5).

Deus opõe-se aos deuses falsos:

"...E sobre todos os deuses do Egito farei juízos; eu sou o Senhor" (Ex.12.12).

12. COMO É DEUS DA DOUTRINA MAHIKARI?

"Métodos da 3ª dimensão colocam no poder HOMEM-MENTE a força do SUB-CONSCIENTE. Mahikari enfoca Deus SU - Espírito Principal (localizado próximo à glândula pineal, perto do sub-consciente, que muitas vezes é despertado com aplicação da luz, manifestando traumas, revelados pelas pessoas na hora da prática da imposição da mão. Uma força realmente mágica, sem cursos de grande especialização e acessível até a uma criança! Isto é MAHIKARI, A ARTE DE DEUS" (Jornal Mahikari nº 05, 04/02/89, p.5).

O deus SU é um deus desconhecido, pois trata-se de um Espírito Principal *"localizado próximo à glândula pineal, perto do subconsciente, que muitas vezes é despertado com a aplicação da luz"*, como se lê acima.

Tal ensino é estranho, pois desde que todos temos uma glândula pineal, todos somos deuses e esse deus SU precisa ser despertado na hora da prática da imposição de mãos. Logo, depende de nós para atuar, para agir. Se o deus SU para agir precisa de nós para o despertar, ele está em condições de ser ajudado e não de ajudar. Ele precisa de nós, mais do que precisamos dele, pois não age independentemente do homem.

Diz a Bíblia que o Deus verdadeiro, Criador de tudo tem vários nomes, podendo ser chamado Adonai, Elohim, El-Olam, El Elion, El Shadai, mas nunca deus SU, localizado próximo à glândula pineal.

"Ao Senhor teu Deus temerás, e a ele servirás, pelo seu nome jurarás. Não seguireis outros deuses, os deuses dos povos que houver a roda de vós" (Dt6.13-14).

Todos desejam ser felizes, purificados. O desejo de ser feliz, de purificar-se, significa o desejo de divinizar-se. Quando um girino pensa "eu não vou conseguir tornar-me um sapo, acho que serei um bagre", o mesmo se dá quando o filho de Deus duvida que se tornará um Deus. Fazendo essa auto-limitação, jamais conseguirá divinizar-se. Deus nos diz claramente que um filho de Deus poderá tornar-se um Deus, e se Deus o afirma, isso é possível. Gostaria que os senhores não duvidassem de que alcançarão a divinização e gostaria que se sentissem felizes por isso" (Jornal Mahikari nº 04, de 06/11/1988, p. 9).

Se Deus está presente a todas as criaturas, isto não se dá porque Deus se identifique com os seres visíveis, mas sim, porque sustenta ininterruptamente todas as criaturas, dando-lhes assistência contínua. É esse contato da ação que torna Deus imediatamente presente ao mundo e aos homens, sem os identificar com algo ou alguém:

"O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens; nem pouco é servido por mãos de homens, como que necessitando de alguma coisa; pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, e a respiração, e todas as coisas" (At. 17:24-25).

Não foi Deus que disse que o homem pode tornar-se um deus. Foi a serpente que ofereceu essa oportunidade se o homem desobedecesse a Deus:

"Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos e sereis como Deus, sabendo: bem e o mal" (Gn.3.4-5).

13. FONTE DE AUTORIDADE RELIGIOSA

Costumeiramente, são citados livros como os abaixo:

"No GOSEIGEN encontra-se o caminho que conduz à felicidade e à evolução do homem não só nesta vida mas em toda a sua eternidade como HITO — Filho de Deus. Se assim fosse, se assim é o YOKOSHI KA..."

"Tanto a Bíblia como os 48 volumes dos Sutras Budistas são bastante volumosos, no entanto nesses livros foram revelados apenas fragmentos. Se se pensar que cada um deles constitui o todo, isto será um ato de orgulho, de vaidade, será uma falta que se estará cometendo para com Deus. Por essa razão, e chamado de GA. A Sukuinushi-sama foram revelados os ensinamentos mais profundos para que ele os divulgasse à humanidade. Sukuinushi-sama recebeu o Espírito da Verdade, ou seja, recebeu a sagrada missão de YO" (Jornal Mahikari, 06/11/1988 nº 04, p. 8).

São três as fontes de autoridade religiosa dos MAHIKARI:

- a) o GOSEIGEN – Livro de Orações
- b) A Bíblia
- c) Sutras Budistas

Crítica: Considera-se como acima se lê, "ato de orgulho, de vaidade", admitir-se que tanto a Bíblia como as Sutras Budistas constituem "o todo". Quanto às Sutras Budistas, não fazemos reservas, mas quanto à Bíblia, temos a declarar que ela constitui "o todo", não podendo nós acrescentarmos mais nada:

"Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro" (Ap. 22.18).

14. CURAS MILAGROSAS

"OS MILAGRES NÃO SERIAM APENAS ACONTECIMENTOS AO ACASO?"

Milagres são acontecimentos que a ciência atual está incapacitada de explicar.

Através da imposição da mão (okiyome), acontecem muitos fatos milagrosos. Se isto ocorresse uma vez em cem aplicações, ou uma vez ao ano, poderíamos rotulá-

lo de coincidência. Entretanto, presenciamos ocorrências milagrosas diariamente, como o caso de uma pessoa cega há muitos anos, que passou a enxergar do doente sem cura à espera da morte, que recuperou a saúde, ou daquele que tendo lugar reservado num avião, atrasou-se, perdendo-o, vindo a saber depois que este caíra, vitimando todos os passageiros. Tais fatos aconteceram realmente. Estatisticamente, jamais poderíamos dizer que foram coincidências”.

Crítica: O que tem atraído muitos a MAHIKARI são os milagres apregoados por meio do Okiyome (Purificação). Tais relatos apresentam o estilo e as características de processos emocionais, em que a sugestão desempenha papel importante. Amística oriental tem poder altamente influente sobre o psiquê das pessoas combatidas por males e calamidades da vida presente.

Embora se admita no Cristianismo, que a fé que pode operar curas extraordinárias (At. 19.11), não se pode negar que Paulo, algumas vezes, se viu incapacitado de ver curas em todas as situações. Por exemplo, ele admite que Trófimo estivesse acamado (2Tm. 4.2). No caso de Epafrodito, Paulo declara para seu conforto e alegria Deus ter curado sua enfermidade (Fp. 3.25-27). A Timóteo, doente do estômago, Paulo recomendou tomar vinho com água (1Tm. 5.23). A Bíblia ensina que o cristão não está inteiramente livre de ficar doente, mas afirma que tais enfermidades do corpo desaparecerão por ocasião da volta de Cristo. Afirma Paulo em Rm. 8.19-21 que agora gememos em nós mesmos desejando; a redenção do corpo.

“Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora. E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo” (Rm.8:22-23).

E também lemos:

“E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas” (Ap. 21.4).

Quando, porém, qualquer milagre recebido leva para um ensino contrário às Escrituras, o aviso divino é para nos afastarmos dele, pois a luta dos cristãos primitivos foi precisamente contra toda a sorte de práticas ocultistas:

“Também muitos dos que seguiam artes mágicas trouxeram seus livros e os queimaram na presença de todos e feita a conta do seu preço, acharam que montava acincoenta mil peças de prata” (At 19.18).

E hoje não podemos fazer menos do que os primitivos cristãos, pois a capacidade de realizar obras poderosas não é prova de que se tem uma religião verdadeira, como reclama a ARTE MAHIKARI. Precisamos agir em conformidade com a vontade de Deus, e aderir à sua verdade:

“Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora enganariam até os escolhidos” (Mt 24.24).

“A esse cuja vinda é segundo: a eficácia de Satanás, com todo o poder e sinais e prodígios de mentira. E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem” (2Ts. 2:9-10).

15. PARAÍSO NA TERRA

“SE DEUS É TODO PODEROSO, NÃO PODERIA FAZER SURGIR O PARAÍSO TERRESTRE?”

Segundo a ciência moderna, a vida terrestre deve estar em torno de quatro a cinco bilhões de anos. No decorrer desse longo espaço de tempo foi criado o oxigênio, a água, surgiram os vegetais, a compactação do solo foi realizada por animais gigantes, enfim, muitos preparativos foram feitos até o aparecimento do homem. Deus necessitou despende "grandes esforços" para fazer desenvolver e evoluir o homem, sobre a face da terra, até o estágio atual. O homem, em sua capacidade espiritual, está muito longe dos poderes divinos, porém recebeu uma grande habilidade em manipular a matéria. Deus pretende que o homem, a quem concedeu esta particularidade desenvolva com sua própria força os recursos existentes na terra e construa por meios materiais o paraíso terrestre, que jamais se tornará realidade se não for feito pelo homem. Assim, exigir que tudo nos seja concedido sem qualquer esforço e merecimento, é absolutamente impróprio e impossível” (Mahikari Responde, p. 43, pergunta 50).

Crítica: A ideia de um paraíso na terra é um velho sonho, mas não será realizado por meio dos homens. A Bíblia ensina que esse período áureo de mil anos na terra, só se tornará possível depois da prisão de Satanás no poço do abismo, quando então estará impedido de agir sobre a humanidade:

“E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs-se sobre ele, para que mais não engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo” (Ap. 20.1-3).

Cumprir-se-á nessa ocasião a profecia de Dn. 2.44: *“Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá estes reinos, e será estabelecido para sempre”.*

As mudanças então que se operarão na natureza dos animais serão perceptíveis:

“E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão e a ovelha viverão juntos, e um menino pequeno os guiará. A vaca e a urso pastarão juntas, e seus filhos juntos se deitarão, e o leão comerá palha como o boi. E brincarão a criança de peito sobre a toca do áspide, o já desmamado meterá a sua mão na cova do basilisco” (Is. 11:6-8).

Jesus ensinou que à medida que os dias da sua volta se avizinhassem mal teria um progresso muito grande, repetindo-se em maior escala o instinto sanguinário do homem anti-diluviano:

“E como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem. Porquanto assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento até ao dia em que Noé entrou na arca. E não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou todos, assim será também a vinda do Filho do homem” (Mt. 24.37-39).

Logo, é impossível esperar que o homem *“construa por meios materiais o paraíso terrestre, que jamais se tornará realidade se não for feito pelo homem”.* Pelo homem, dizemos nós, a luz da Bíblia: jamais se realizará o sonho do homem de um paraíso na terra, mesmo

porque o estado eterno do homem será o paraíso celestial, além do que o homem tem visto e ouvido:

"Mas a nossa cidade está nos céus, donde também esperamos Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas" (Fp.3.20-21).

"Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. E, se eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também" (Jo. 14.2-3).

16. A ORIGEM DAS SUPERSTIÇÕES

Babilônia é o berço da religião pagã, e a ARTE MAHIKARI não passou uma religião pagã ecumênica, pois se apresenta com recursos ligados ao paganismo: talismãs, feitiços, malefícios, amuletos e necromantes, que são coisas típicas do paganismo. O que é diferente apenas são os títulos dos objetos sagrados de que se utilizam: o Omítama, Goshintai, plaquetas especiais com o nome dos antepassados ("ihais"), alimentos, etc. A luta inicial do Cristianismo foi precisamente contra tais práticas:

"...e vos anunciamos que vos convertais dessas vaidades ao Deus vivo, que fez o céu e a terra, e o mar, e tudo quanto há neles. O qual nos tempos passados deixou andar todas as gentes em seus próprios caminhos" (At. 14.15-16).

O sentimento religioso é tão arraigado na natureza do homem, que se não for devidamente orientado para o seu verdadeiro objetivo, ou se for dele desviado por outros, ou por própria obstinação e pertinácia, nem por isso deixará de existir, mas desviando-se acabará na superstição:

"E mudaram a glória do Deus incorruptível, em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis" (Rm. 1.23).

Tal é a situação da MAHIKARI Sociedade Religiosa.